

Recordar é Viver

Lauro Perussolo

A fotografia mostra grandes atletas que, em 1962, formavam o time da PIP. Da esquerda para a direita estão Lico, Rosera, Coelho, Nico, Custódio e Jacomasso. Agachados, na mesma ordem, Ivo, Nineta, Alceu, Carlinhos e Ziquinho.

Lico sempre esteve presente nos grandes times da PIP, atuando como lateral da direita. Seu futebol não era muito técnico, mas dava conta do recado através da disposição e raça.



Rosera, atleta que começou sua carreira nos campos de peladões do bairro Botiatuva, logo se destacou pelo futebol de qualidade, indo jogar no time da PIP, pelo qual conseguiu muitas vitórias e conquistas de torneios.

Coelho começou jogando sua bolinha ali no Botiatuva, de onde saiu para atuar pelo Os 18 de Copacabana. Depois, transferiu-se para o time da PIP, que na época era uma equipe muito forte. Também jogou na Associação Esportiva Porcelana Steatita, conquistando diversas vitórias e títulos pelo segundo.

Nico, atleta que começou batendo sua bolinha entre os jovens vizinhos, como foi trabalhar na Porcelana Industrial Paraná passou a fazer parte da equipe de futebol com o nome da PIP. Durante muito tempo o Nico destacou-se como titular absoluto da camisa número um e suas grandes defesas levaram a PIP a muitas vitórias que o consagraram como grande goleiro.

Custódio, que nos meios esportivos era conhecido por Maloca, desde muito jovem já estava treinando entre os juvenis do Internacional, equipe do coração de seu pai, Pedro Cruz

(de saudosos memórias). Passou pelo segundo e titular do tigre campolarguense, atuando sempre como lateral. Seu bom futebol ajudou o alvinegro a conseguir vitórias. Também no time da PIP atuou entre os titulares, como prova a fotografia.

Jacomasso começou a jogar bola onde nasceu, em Balsa Nova, mas logo depois veio para Campo Largo e passou a atuar pelo segundo do Internacional, destacando-se pelo empenho e vontade. Como foi trabalhar na PIP, no Botiatuva, passou a fazer parte do elenco de futebol da empresa.

Ivo, outro jogador que não atuou em grandes equipes, mas que praticou seu futebol em equipes menores com muita raça e dedicação. No time da PIP, o Ivo marcou diversos gols e com eles conquistou vitórias e troféus. Sempre atuou como atacante, de centroavante ou ponta-de-lança.

Nineta (de saudosas memórias) foi outro jogador que não gostava de atuar em equipes que disputavam campeonatos da Liga e sim em times como o da PIP. Quando começou atuava de goleiro (e diga-se aqui, dos bons), mas depois passou a jogar como atacante, marcando muitos gols.

Alceu, grande meio-campista do futebol de Campo Largo em todos os tempos, atuou em equipes de nossa Liga como Internacional, Associação Esportiva Porcelana Steatita e Seleção da cidade. Este atleta, quando necessário, prendia a bola para administrar resultados, obtendo realce pela grande técnica. Os lançamentos do Alceu eram feitos com perfeição.

Carlinhos Fracaro (de saudosas memórias), nascido de uma família totalmente fanática, deu seus primeiros chutes no campo do Fracaro, no Botiatuva. Depois, foi treinar no Fanático, onde atuou pelo juvenil, segundo e titular, sempre como zagueiro. Atuou também na PIP e pela Associação Esportiva Porcelana Steatita, conquistando dois títulos entre os casquados: em 1961 e 1962.

Ziquinho atuou por muitos anos na PIP, equipe que aprendeu a gostar. Sempre atuando como atacante foi por muitos anos artilheiro do time, conquistando assim vitórias e troféus de torneios.

Agradecemos ao Ivo Rodrigues pelo empréstimo da fotografia que deu origem a esta matéria.

Alguns senhores que fazem parte do grêmio feminino do Primavera Esporte Clube, do distrito do Bugre, reclamam de agressões com palavras de baixo calão, que, segundo elas, foram praticadas por maus desportistas e maus cavalheiros da Ferraria, dia 5 último, quando da realização da primeira partida das semifinais entre Primavera e União, na Ferraria.

"Educação não faz mal a ninguém; o esporte deve ser exercitado como uma forma de competir limpemente, cada um torcendo pela equi-

pe de sua predileção, mas respeitando o direito dos outros também terem suas cores", disse uma das senhoras, indignada com o ocorrido na Ferraria.

O grêmio feminino do Primavera é integrado por esposas, mães, filhas e irmãs de dirigentes e atletas do simpático clube do Bugre, tendo o propósito de fortalecer a união dos representantes do distrito em torneio do Primavera. O grêmio acompanha o time de seu coração em quase todas as disputas dentro e fora do Bugre.

O Fanático tem uma equipe de casquados formada só de jovens, que ainda sente no começo dos jogos aquele desconforto provocado pelo ner-

vosismo, o que é muito natural.

O jogo ficou com jogadas mais de meio-campo, mas o União marcou seu gol em um rápido contra-ataque. O tricolor sentiu que poderia perder o jogo caso não fosse para o ataque e foi o que aconteceu. O Fanático foi ao ataque e conseguiu o gol de empate.

Para o União Ferraria, o resultado não foi dos melhores, porque jogando em casa tinha que vencer. Agora, terá de ganhar do Fanático no Estádio dos Eucaliptos, o que não é tarefa fácil.

O juiz foi Carlos Soares Monteceli, com um trabalho normal.

Alguns senhores que fazem parte do grêmio feminino do Primavera Esporte Clube, do distrito do Bugre, reclamam de agressões com palavras de baixo calão, que, segundo elas, foram praticadas por maus desportistas e maus cavalheiros da Ferraria, dia 5 último, quando da realização da primeira partida das semifinais entre Primavera e União, na Ferraria.

"Educação não faz mal a ninguém; o esporte deve ser exercitado como uma forma de competir limpemente, cada um torcendo pela equi-

pe de sua predileção, mas respeitando o direito dos outros também terem suas cores", disse uma das senhoras, indignada com o ocorrido na Ferraria.

O grêmio feminino do Primavera é integrado por esposas, mães, filhas e irmãs de dirigentes e atletas do simpático clube do Bugre, tendo o propósito de fortalecer a união dos representantes do distrito em torneio do Primavera. O grêmio acompanha o time de seu coração em quase todas as disputas dentro e fora do Bugre.

O Fanático tem uma equipe de casquados formada só de jovens, que ainda sente no começo dos jogos aquele desconforto provocado pelo ner-

vosismo, o que é muito natural.

O jogo ficou com jogadas mais de meio-campo, mas o União marcou seu gol em um rápido contra-ataque. O tricolor sentiu que poderia perder o jogo caso não fosse para o ataque e foi o que aconteceu. O Fanático foi ao ataque e conseguiu o gol de empate.

Para o União Ferraria, o resultado não foi dos melhores, porque jogando em casa tinha que vencer. Agora, terá de ganhar do Fanático no Estádio dos Eucaliptos, o que não é tarefa fácil.

O juiz foi Carlos Soares Monteceli, com um trabalho normal.

Alguns senhores que fazem parte do grêmio feminino do Primavera Esporte Clube, do distrito do Bugre, reclamam de agressões com palavras de baixo calão, que, segundo elas, foram praticadas por maus desportistas e maus cavalheiros da Ferraria, dia 5 último, quando da realização da primeira partida das semifinais entre Primavera e União, na Ferraria.

"Educação não faz mal a ninguém; o esporte deve ser exercitado como uma forma de competir limpemente, cada um torcendo pela equi-

pe de sua predileção, mas respeitando o direito dos outros também terem suas cores", disse uma das senhoras, indignada com o ocorrido na Ferraria.

Interfan termina empatado; decisão é na quinta-feira

Mais um clássico campolarguense foi realizado no dia 5, no Estádio José Pedro Capropresso, que recebeu um bom público. Nos dois primeiros clássicos realizados este ano, os resultados foram um empate em um gol e vitória do leão da Baixada por dois a zero. Desta vez, pelas semifinais, novo empate: 2 X 2.

Os dois times estavam absolutamente iguais em virtudes e erros, quando o Vanil, pelo setor esquerdo, passou por um zagueiro dentro da área e sofreu pênalti, muito bem marcado pelo árbitro Antonio F. da Costa. O próprio Vanil, encarregado de fazer a cobrança, o fez com maestria e inteligência, chutando em um canto, enquanto o goleiro Giovanni cala para outro.

O Internacional passou então a atacar por todos os lados, mas o primeiro tempo terminou com a vitória parcial do tricolor por um a zero.

Para o segundo tempo, o Inter voltou com mais garra e o Dranka, que não é atacante, acabou empatando o jogo depois de muita confusão na área do Fanático.

O jogo passou a ser disputado mais com bolas aéreas, num pingue-pongue que não estava agradando a ninguém. Aos 15 minutos, o treinador Antenor Ganz fez entrar Eder no lugar do Marção, e foi o próprio Eder, de cabeça, que desempatou a partida.

Mais uma vez o tigre partiu firme para cima do Fanático e aos 34 minutos Tile empatou o jogo em uma cobrança de falta. Em vez de vibrar e comemorar, o avançado Décio foi até o goleiro Mosca e o agrediu, mas o árbitro não viu. Quem denunciou o acontecido foi o bandeirinha

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Telefone da Câmara

A partir de segunda-feira (20), o telefone da Câmara de Vereadores de Campo Largo passa a ser 392-1717. O telefone antigo — 292-1715 —, de lá, o árbitro Antonio, amparado pela polícia, que moéstá sendo desativado pela Copel (Companhia Paranaense de Eletricidade).

Por aquilo que os dois meses apresentaram nos 90 minutos, o resultado foi justo, futebol praticado não passou de regular, valendo pela luta e garra.

A Justiça Eleitoral comunicou aos eleitores requisitantes de transferência de títulos de outros municípios para Campo Largo ou Balsa Nova que, ao comparecerem no Cartório Eleitoral para retirá-los, deverão apresentar documento comprovante de residência. O eleitor comprovará residência através de declaração fornecida pela autoridade policial, contas de telefone, luz e água, correspondências, carnês de pagamento, carteira de trabalho, documento de propriedade de imóvel. Em hipótese alguma será entregue título transferido ao eleitor que não comprovar residência. A Justiça Eleitoral está atendendo das 9 às 11 e das 13 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados e domingos, atenderá das 13 às 17 horas.

Títulos de eleitor

A Justiça Eleitoral comunicou aos eleitores requisitantes de transferência de títulos de outros municípios para Campo Largo ou Balsa Nova que, ao comparecerem no Cartório Eleitoral para retirá-los, deverão apresentar documento comprovante de residência. O eleitor comprovará residência através de declaração fornecida pela autoridade policial, contas de telefone, luz e água, correspondências, carnês de pagamento, carteira de trabalho, documento de propriedade de imóvel. Em hipótese alguma será entregue título transferido ao eleitor que não comprovar residência. A Justiça Eleitoral está atendendo das 9 às 11 e das 13 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados e domingos, atenderá das 13 às 17 horas.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Internacional — Giovanni Sapo, Renato, Toinho, Bala, Dranka, Décio, Tile e Esquerdinha.

Fanático — Mosca, Celso, Mirão, Dunga, Joel, Marção (Eder) e Vanil.

Destaque — Pelo Fanático, Taio, Carão, Casemiro e Vanil; pelo Internacional, Giovanni, Sapo, Marcio, Esquerdinha e Tile.

Arbitragem — Antonio Ferreira da Costa, auxiliado por Altayr Davoracoski e Marcio Batistel.

Agora sai a Escola da Cerâmica



Empresário Edson Leucz, prefeito Afonso Guimarães, candidato a prefeito Emídio Pianaro Júnior, presidente da Associação Comercial de Campo Largo, Silvestre Rogiski, vereador Osvaldo Zotto, presidente da Câmara, Darci Andreassa, e Jorge Aloisio Weber, presidente do Conselho Regional do Senai, durante assinatura da escritura de doação do terreno para a Escola da Cerâmica.

Jogos Escolares do Paraná

Serão abertos hoje (17), prosseguindo até o dia 26, os Jogos Escolares do Paraná, fase regional, na Vila Olímpica "Antonio Lacerda Braga", em Campo Largo. Reunindo 1.539 atletas de 49 escolas de vários municípios paranaenses, os jogos são uma promoção da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo e Secretaria do Estado da Educação, com o apoio do Banestado, Posto Texano, Auto Posto 3 L, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Cerveja Skol. Uma das maiores atrações é o concurso da Rainha dos Jogos Escolares do Paraná, a ser realizado no Ginásio do Itaquí, domingo (19), a partir das 20h30min, com a animação da Banda Vestígios, de Curitiba. Para o concurso já

cadernação e marcenação. O trabalho dos alunos será remunerado, mas sem o vínculo empregatício: os produtos poderão ser comercializados pela escola, ou haverá contratação de serviços pelas empresas. Os alunos receberão de acordo com sua capacidade produtiva. Durante a solenidade de inauguração da Oficina Protegida foram homenageadas pessoas que colaboraram com a Erce, principalmente seu fundador e ex-diretor, professora

Neuza Jokinsen Barbosa. Outros homenageados foram o prefeito Afonso Guimarães, a senhora Vitória Julia Evangelina Parolin (já falecida), o ex-prefeito Emídio Pianaro (já falecido), o advogado Pedro Angelo Andreassa e o contabilista Romualdo Grein. A Erce entrou em funcionamento em 1970, com 14 alunos e três professoras. Atualmente atende 130 crianças excepcionais e possui 53 funcionários. Página 9

Erce inaugura Oficina Protegida

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aloisio Weber. O Senai mantém 45 escolas atendendo 72 mil alunos em todo o Paraná. Para Jorge Aloisio Weber, o Centro de Formação Profissional de Campo Largo, como será denominada a escola, entrará em funcionamento em fevereiro de 1994, formando 630 alunos por ano, em três turnos. Haverá oficinas de preparação de massas, de mecânica, eletricidade e eletrônica, laborató-

rios de decoração e pintura, de análises físico-químicas, de análise de matérias-primas e controle de qualidade. A formação de mão-de-obra não atenderá apenas Campo Largo, mas todo o Paraná. Os investimentos para a construção serão divididos entre o Senai, o governo do Estado, Prefeitura de Campo Largo e empresas vinculadas ao Sindicato da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná. Assinou a escritura de doação, além do prefeito Afonso Guimarães, o presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústri